



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoar o sistema de trabalho contra a burla e reforçar o grau de combate às burlas informáticas

Com a mudança dos hábitos de consumo dos residentes de Macau para o consumo através da *internet*, os casos de burla a envolver as plataformas de pagamento *online* através de telemóvel têm vindo a aumentar nos últimos anos. Segundo os dados recentemente divulgados pela Polícia Judiciária (PJ), no primeiro trimestre deste ano, mais de 20 residentes participaram à polícia casos de burla relacionados com investimentos, com prejuízos acumulados de cerca de 30 milhões de patacas. Nos últimos tempos, têm sido frequentes os casos de residentes caírem em “armadilhas” de burlas em plataformas de pagamento como o “*Alipay*” ou o “*WeChat*”, causando prejuízos avultados. No passado, as autoridades intensificaram a cooperação com os sectores financeiros, através do “mecanismo de coordenação de combate às burlas”, e estabeleceram, sucessivamente, medidas de repressão, tendo obtido bons resultados. Com a vulgarização do uso das plataformas de pagamento pelos residentes de Macau, embora os métodos de burla não sejam novos, sempre alcançam sucesso, o que demonstra a necessidade de aperfeiçoar o actual sistema de alerta, para reforçar ainda mais a prevenção prévia e a interrupção durante o processo, a fim de obter uma reacção rápida e de evitar ao máximo os prejuízos sofridos pelas vítimas.

Aliás, segundo as recentes informações relacionadas sobre crimes, divulgadas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pela PJ, as autoridades policiais de Zhuhai e Macau desmantelaram, em conjunto, uma rede transfronteiriça de burla informática. A estrutura organizativa do respectivo grupo criminoso era clara e, pela primeira vez, houve, em Macau, um grupo que usou mais de 800 cartões de telemóvel para efectuar chamadas telefónicas fraudulentas e, ao mesmo tempo, foi utilizada uma grande quantidade de contas não registadas com nome verdadeiro para recolher o dinheiro das burlas efectuadas aos residentes de Macau e perturbou-se, através de várias transferências, a investigação da polícia, isto é, descobriu-se, pela primeira vez, que o dinheiro foi levado para o Interior da China, de forma complexa, com o intuito de escapar à investigação da polícia. Note-se que os grupos criminosos de burla informática estão cada vez mais organizados e escondidos, e o objectivo final das burlas informáticas é obter dinheiro. Devido à conveniência do sistema financeiro de Macau, o território tornou-se já, várias vezes, a primeira escolha para as organizações criminosas, tanto para a venda de produtos de crimes como para a lavagem de dinheiro. Face aos diversos meios utilizados para a prática de crimes, o Governo deve aperfeiçoar os respectivos mecanismos de combate, a fim de evitar que a burla informática afecte a segurança financeira e os bens dos residentes.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. No passado, a PJ, a Autoridade Monetária de Macau (AACM) e o sector bancário organizaram, em conjunto, um encontro de intercâmbio sobre o trabalho de combate à fraude, a fim de aperfeiçoar e otimizar o actual mecanismo de cooperação, enfrentando em conjunto o desafio da burla informática. A AMCM



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

actualizou, em 2023, as “Directivas sobre Gestão de Risco da Banca Electrónica”, exigindo ao sector financeiro a criação de um mecanismo de controlo de burla, com vista a elevar a sua capacidade de identificação e controlo das respectivas actividades. Qual é o ponto de situação deste mecanismo de controlo de burla?

2. Tendo em conta que os crimes de burla informática podem ser praticados com o aproveitamento da cobertura de vários meios sociais, o Governo deve reforçar o modelo de trabalho “toda a população contra a burla e toda a sociedade contra a fraude”, por exemplo, incluindo as empresas integradas de turismo e lazer, hotéis, agências de viagens, etc., no “mecanismo de coordenação de combate às burlas”, e alargando o âmbito deste mecanismo, a fim de integrar os recursos de toda a sociedade e criar um melhor sistema de trabalho contra burlas e fraudes. Vai fazê-lo?

3. Face aos métodos utilizados pelas associações criminosas para a venda de produtos de crimes e de lavagem de dinheiro em Macau, como é que o Governo vai reforçar a capacidade de prevenção e investigação, elevando a consciência e a capacidade de resposta aos crimes de burla informática e de lavagem de dinheiro, com vista a prevenir e a combater os crimes de burla informática, salvaguardando a segurança dos bens do público?

16 de Maio de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei